



Aula 4 | 23.maio
Ética no Turismo



“ *Em nosso tempo consumista, pensar nos efeitos gerados pelo que consumimos é importante. Não basta comprar a passagem, a hospedagem, os passeios. É importante que o lazer de uns não prejudique a qualidade de vida de outros. Isso não se mede só em dinheiro. (...).*

Renato Janine, professor de filosofia. 13 de julho de 2017





CITTA' DI
VENEZIA



#Enjoy**Respect**Venezia



Ai sensi del Regolamento di Polizia Urbana
le violazioni sono sanzionate da € 25,00 a € 500,00

Urban Police Regulation, fines from € 25,00 to € 500,00

www.comune.venezia.it

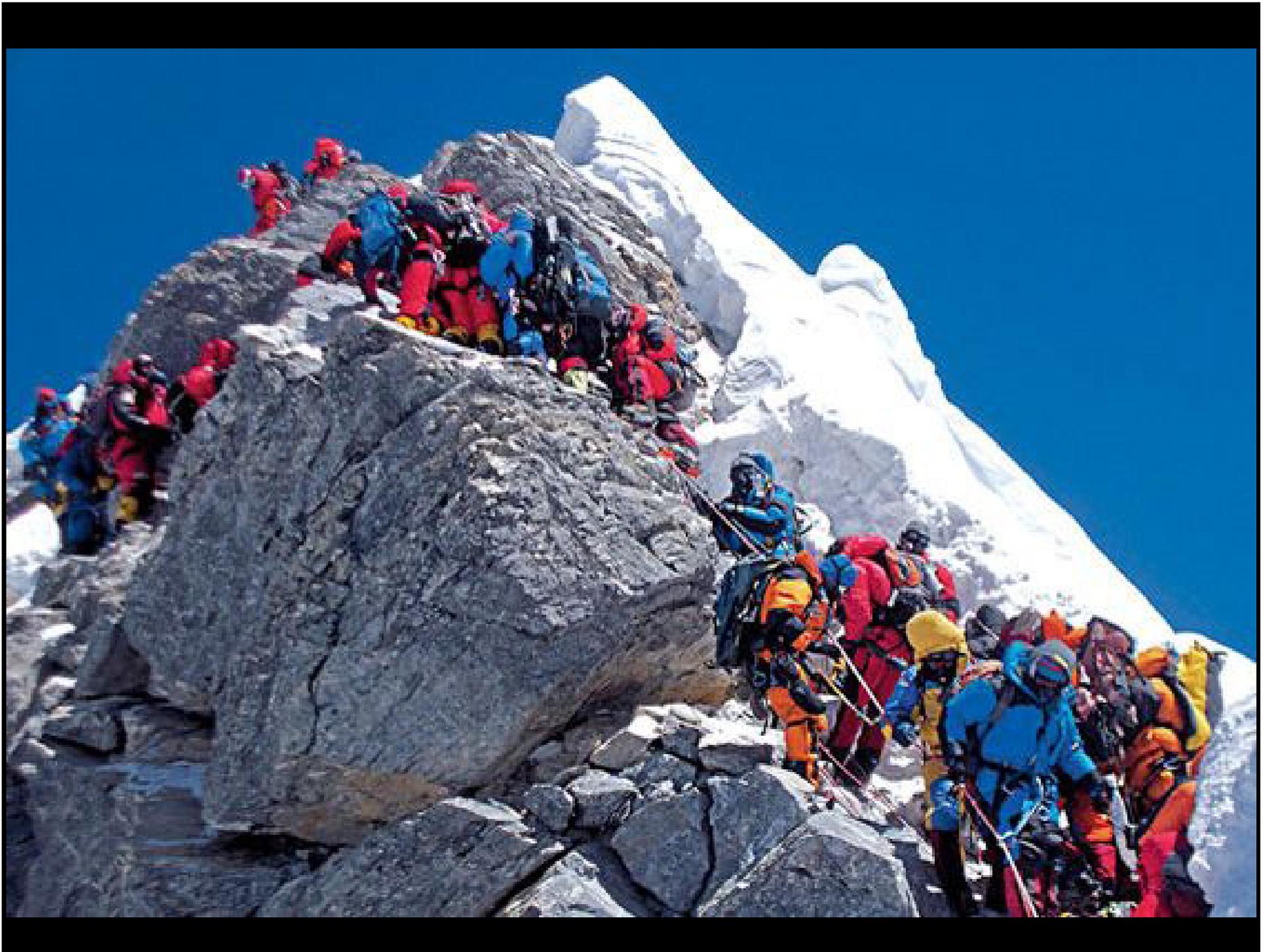




Devido aos crescentes custos de moradia, inundações frequentes e envelhecimento da população, o número de moradores caiu pela metade nos últimos 40 anos - são 62 mil, atualmente. Se continuar esse ritmo, especialistas estimam que até 2030 Veneza seja uma cidade ocupada exclusivamente por turistas - 50 mil visitam a cidade diariamente.



Monte Everest | Fronteira China/Nepal





TERRAMOTOURISM

INSTRUÇÕES DE EMERGÊNCIA EM CASO DE **TRANFORMAÇÃO URBANA PRODUZIDA POR SISMO TURÍSTICO**

01



AGRUPE E ASSEGURE O TECIDO SOCIAL DO BAIRRO

02



FIXE MÓVEIS E OBJECTOS QUE POSSAM CAIR. UMA VEZ PERDIDAS A IDENTIDADE E O PATRIMÓNIO SERÁ IMPOSSÍVEL A SUA RECONSTRUÇÃO

03



EVITE O ABANDONO. FAÇA A REVISÃO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA SUA HABITAÇÃO

04



RELAXE. NÃO SE DEIXE DOMINAR PELO PÂNICO

05



SE ESTÁ DENTRO DO EDIFÍCIO, FIGUE DENTRO

06



NÃO USAR ELEVADORES

07



NÃO FUJA PRECIPITADAMENTE PARA AS PERIFÉRIAS

08



RESISTA COLECTIVAMENTE NO BAIRRO QUE HABITA

09



EM CIDADES MARCA : ALERTA DE TSUNAMI TURÍSTICO E GENTRIFICAÇÃO



1755/2014



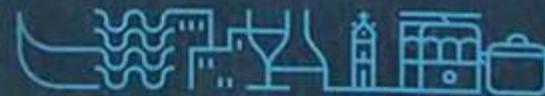
Fila para o Elétrico 28 | Lisboa, Portugal

Dear Tourist,

Are you staying in a lovely renovated room that is listed on AIRBNB or similar websites?

this is happening because the residents are being **EVICTED** from our lovely **CITY CENTRE.**

Visit Porto.



#visitporto

D LIKE
F FOLLOW
C CART
CALL

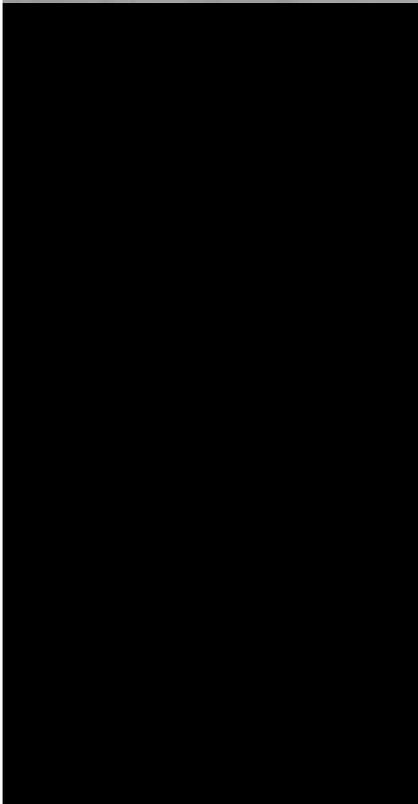
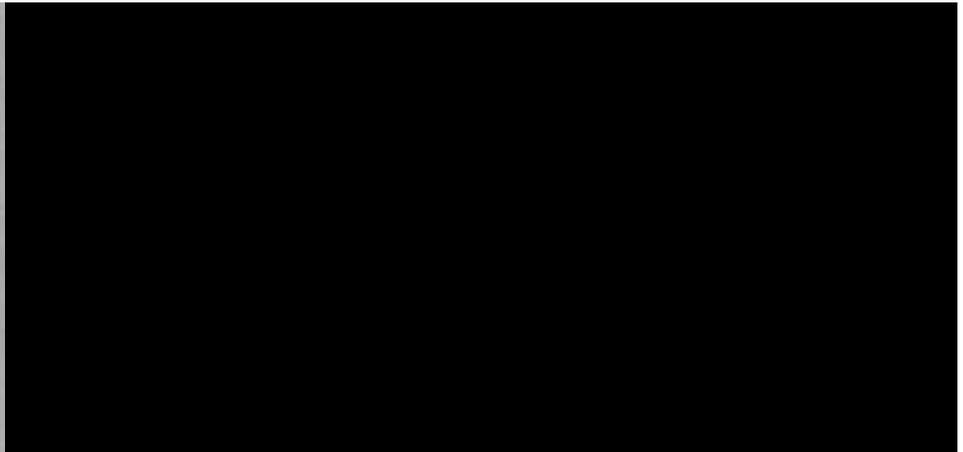


A photograph of a crowded beach with a yellow sign in the foreground. The sign is handwritten and reads: "WE HAVE A RIGHT TO REST! La Barceloneta is a neighborhood not a holiday resort!". The background shows people sunbathing, swimming, and using colorful umbrellas near the water's edge.

WE HAVE A
RIGHT TO REST!

La Barceloneta
is a neighborhood
not a
holiday resort!





21/10/2015 20h01 - Atualizado em 22/10/2015 12h40

Empresa é condenada a pagar R\$ 330 mil por trabalho escravo em cruzeiro

Decisão foi divulgada na tarde desta quarta-feira (21), pela DPU. Onze profissionais foram resgatados de navio em abril de 2014.

Do G1 BA



11 profissionais resgatados de navio, que trabalhavam em carga horária análoga ao trabalho escravo (Foto: Henrique Mendes / G1)

Denunciada por **manter 11 profissionais** de condições de trabalho análogas à escravidão, em abril de 2014, a empresa MSC Crociere foi condenada pela Justiça do Trabalho da 5ª Região, na Bahia, a repartir entre as vítimas o valor de R\$ 330 mil, quantia referente ao julgamento por danos morais. A informação foi divulgada pela Defensoria Pública da União nesta quarta-feira (21) e a empresa pode recorrer da decisão.

Conforme o DPU, além dos danos morais, a empresa também foi condenada a pagar aos 11 funcionários valores relacionados a horas extras, adicional noturno, aviso prévio, férias

proporcionais acrescidas de 1/3 e 13º salário proporcional.



Bali | Indonésia

EM RISCO NO PELOURINHO

Adeus, artesãos. Olá, hotéis de luxo: o plano gourmet do prefeito de Salvador para o centro histórico.



“Turismo sexual para ‘abuelas” (El País) | Quênia
[Gâmbia, Senegal...]

- Home >
- Destination >
- Reservations >
- Videos & Pics >
- Packages >
- Tour Dates >
- Contact Us >



Brazilian

Sex Vacation.com

Hottest
Vacation
Ever!

Individual reservations for 4 days / 3 nights are \$3,900 and include:

* Company of the companions for 4 days / 3 nights
...ard Villa

duas noites
disponível
garotas por

at the villa
...ort to our villa and back

ADULT ENTERTAINMENT

te adult fantasy, which
...e villa.

As an individual you would ...
3 other like-minded guests
adult fantasy resort. This pe
individual reservations, for
likes the idea of meeting ot
changing the girls on a daily basis. All your fantasies
could become reality here!

A vacation you will never forget

VIP 2 Night Getaway Package

For those of you who can't get away for the full 4 days, we also have **3 day / 2 night VIP packages** available with two girls for one night for **ONLY \$3900**. This is a great way to discover our fantasy resort if you need to be back to work on Monday. You'll still experience the best our resort has to offer including ALL ADULT ENTERTAINMENT at an extremely affordable price.

Couples "Threesome" Package

* Company of the companions for 4 days / 3 ni



perfect exotic setting...this is the
package for you. Imagine, you and your
partner can finally experience the

3 day / 2 night VIP packages available with two girls for

“

As Mulheres brasileiras não são atração turística.

Diga não à exploração sexual.



COMISSÃO DE PROTEÇÃO
AOS DIREITOS DA MULHER



O MARANHÃO ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS TURISTAS.
A MULHER MARANHENSE, NÃO.

SÃO JOÃO CHEGANDO E O MARANHÃO

JÁ ESTÁ DE PORTAS ABERTAS A TODOS

OS TURISTAS, SEM DISTINÇÃO.



Spring Break | Cancún, México







Grande Muralha | China



Please don't climb

Parque Nacional de Uluru-Kata Tjuta, Ayers Rock ou Uluru | Austrália

Guarapari recebe seis vezes mais turistas que a população

Cesan disse que o alto consumo causou problemas pontuais de abastecimento em algumas residências, mas que já foram resolvidos. Órgão orienta moradores e turistas a economizar água.

Por André Rodrigues, G1 ES

03/01/2019 11h39 · Atualizado há 3 meses



Foto: Fernando Estevão/ TV Gazeta



Praia de Pitangueiras, 29/12/2013 | Guarujá, SP

MUJERES INDÍGENAS LIMPIAN BASURA DE TURISTAS EN EL TITICACA

T13



Lago Titicaca | Fronteira Peru/Bolívia



O guia falou que poderíamos nadar ali, se quiséssemos. Eu, o Vince e a Güro quisemos. Mas não tínhamos roupa de banho, então nadamos pelados! Isso mesmo, peladões. Mostrei o peru no Peru! Como na casa de família na Ilha Amantani não tinha chuveiro, tomamos banho ali na beira do lago mesmo. E foi mega divertido! A água estava gelada, mas nada que não desse pra aguentar. Nadar pelado no mais alto lago navegável do mundo? Check! ✓

Por Rafael Leick, do blog Viaja Bi!

Lago Titicaca | Fronteira Peru/Bolívia

FOLHA VERÃO

Turismo de luxo muda Jericoacoara, encarece a vila e expulsa moradores

Inauguração de aeroporto de Jericoacoara (CE) atrai novo perfil de turista, e estrada asfaltada facilita acesso à praia



Marcel Rizzo

JUJOCA DE JERICOACOARA (CE) Aos 98 anos, Zé Diogo se acostumou ao pancadão a 20 metros de onde vive há décadas. A casa pequena começa a ficar ilhada em meio a pousadas, boutiques, hotéis chiques e baladas. A [Jericoacoara](#) de Zé Diogo, o mais velho morador da praia cearense entre as mais belas do país, não é mais a mesma.

A 280 km de Fortaleza, Jericoacoara, que pertence à cidade de Jijoca de Jericoacoara, já foi uma vila de pescadores. Primeiro chegaram os mochileiros, a maioria estrangeiros, entre os anos 1970 e 1980. "Os gringos acampavam na praia, nos quintais das casas", conta Zé Diogo.

Depois, nos anos 1990 e 2000, foi a vez de esportistas e praticantes de kitesurfe, o que exigiu pousadas mais estruturadas. Agora, é de luxo a terceira fase de turismo de Jeri, como é chamada.

10 / 20 Turismo de luxo em Jericoacoara (CE)



Piscina do Ezenza Hotel na vila de Jericoacoara, no litoral do Ceará. Danilo Verpa/Folhapress/Danilo Verpa/Folhapress

https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/02/turismo-de-luxo-muda-jericoacoara-encarece-a-vila-e-expulsa-moradores.shtml?utm_source=facebook&utm_medium=social-media&utm_campaign=uol&utm_content=geral&fbclid=IwAR3u9FD_rJhJPPYcqLwPwkWw4kyPqTR4ImhXxhiHRCge-jA_WZzmcw12x6Y

Em Ubatuba, as taxas cobradas de veículos que transportam turistas sofreu um reajuste que chegou a 300% e passou a vigorar no último dia 7 de janeiro. Com a nova tabela, cada ônibus que visitar o município deverá desembolsar R\$ 3.000, ante R\$ 1.000 cobrados até então. Também houve reajuste para os micro-ônibus e vans, que agora pagarão, respectivamente, R\$ 1.800 e R\$ 1.200.

Há ainda a necessidade do pagamento de uma taxa extra por dia de estadia na cidade —R\$ 200 para ônibus e R\$ 100 para vans.





Vencedora do The TO DO Award Human Rights in Tourism 2019, organizado pelo Studienkreis für Tourismus und Entwicklung (Instituto para o Turismo e Desenvolvimento), da Alemanha

Asociación La Kellys | Espanha





THERE IS NO SHARING NOR COLLABORATION, JUST SPECULATION.

Dear Tourist,

if you rented a room or flat in this building through **Airbnb** or other similar platform, you should be aware you are not sharing or collaborating with the local community. You are just paying for an **illegal service** of short term rentals.

Moreover, probably you are unaware your rental practice is significantly **boosting the prices** of real estate and long time rentals, as witnessed and felt by the neighbours in this community. (+22% in this district 2013-2015, 4 times more than the city's average). Unsurprisingly this is also the area with the **highest concentration** of Airbnb offers ...

Note, el Raval has traditionally been a **woking class area**, but the terrific growth of prices is turning more and more **housing, and its affordability, in a very critical issue** for conventional residents or student looking for affordable rooms. You are just sharing a flat with other tourists like in a regular hostel and the "host" gave you the keys and possibly some advice just like a regular hotel concierge, **BUT NO taxes are payed, NO formal jobs are generated**, no "revolutionary" community dynamics are boosted. Instead of fostering local community, you are just contributing to the significant revenue of an entrepreneur illegally speculating with housing, thus, the **gentrification** of the area.

Enjoy your stay in Barcelona



Caro turista,

Se você alugou um quarto ou apartamento por meio do Airbnb ou outra plataforma similar, você deve estar ciente de que não está compartilhando e colaborando com a comunidade local. Você está apenas pagando por um serviço ilegal de aluguel de curto prazo.

Além disso, provavelmente você não sabe que a sua locação está aumentando significativamente o preço de imóveis e de aluguéis de longo prazo, como foi testemunhado e sentido pelos vizinhos desta comunidade (+ 22% neste distrito 2013-2015, 4 vezes mais que a média da cidade). Sem surpresa, essa é também a área com a maior concentração de ofertas do Airbnb.

[...]

Aproveite sua estada em Barcelona!

Ministro diz que turistas brasileiros são 'canibais'

Ricardo Vélez disse ainda que população rouba coisas quando viaja ao exterior

02/02/19 - 03h00



Turistas brasileiros precisam ser educados e parar de roubar hotéis e aviões, disse Vélez

Foto: Moisés Silva

Para o novo ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, educação moral e cívica deve ser base do ensino brasileiro. Em entrevista concedida à revista "Veja", Vélez Rodríguez usou como exemplo adolescentes que viajam. "O brasileiro viajando é um canibal. Rouba coisas dos hotéis, rouba assentos salva-vidas do avião; ele acha que sai de casa e pode carregar tudo. Esse é o tipo de coisa que tem de ser revertido na escola".



Não é apenas o excesso de turismo, mas também o mau comportamento de alguns turistas, que desencadeia uma reação contrária à indústria de viagens e turismo.

Freya Higgins-Desbiolles [University of South Australia]



Quais são as nossas responsabilidades nestes encontros?

- *acadêmicos*
- *profissionais do setor*
- *comunidades de acolhimento,*
- *órgãos de informação*
- *turistas*
- *governos*



Ética no turismo - Sesc

Ações que buscam **estimular a reflexão sobre a ética e os valores voltados ao desenvolvimento de um Turismo mais responsável e solidário**, tendo como público os diversos “*atores do desenvolvimento turístico*”, que exercem responsabilidades diferenciadas, mas interdependentes na valorização individual e social do turismo.

Educação

(palestras, debates, cursos, encontros, etc.)

a. **Ciclo ética no turismo** (anual) – Centro de Pesquisa e Formação do Sesc

b. **Formações internas** (periódicas)

c. **Formações de guias**

d. **Passeios:** Várias questões relacionadas aos direitos humanos - ou o desrespeito deles - são abordadas nos passeios. Exemplos são itinerários que abordam o período da ditadura militar no país; escravidão e seus impactos na sociedade brasileira; e as condições habitacionais da população.

e. Apoio a **Campanha contra a exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo**, publicitando seu logo de campanha em suas comunicações.



2016

Desafios para a ética na atividade turística: estamos prontos para enfrentá-los?

Leitura Comentada do Código Mundial de Ética do Turismo.
Com Helio Hintze

Turismo em regiões pós-conflito: contextos e dilemas

Com Michel Coeli, André Fran e Thiago Allis

Colonização turística do planeta

Com Rita de Cassia Ariz

Turismo e economia colaborativa

Com Ana Paula Spolon

Presença das mulheres no turismo

Com Carla Garcia

Turismo e resistências

Com Davi Paiva, Benedito da Silva (Ditão) e Rosa Martins

2017

Ética no Turismo
Para que um código de ética?
Com Renato Janine

Perspectiva crítica do turismo: proposições éticas e filosóficas
Com Alexandre Panosso

Fotografia e experiência Turística
Com Livia Aquino

Relações de trabalho no turismo: panoramas e desafios
Com Ernest Cañada

Turismofobia: um cenário distante na realidade brasileira?
Com Alan Quagliari

Turismo e patrimônio afro-brasileiro
Com Claudia Fernanda dos Santos e David Ribeiro

Exportando paraísos: desigualdades sociais e os modelos de desenvolvimento turístico
Com Joan Buades



2018

O que é hospitalidade e por que estamos falando tanto disso?

Com Ana Paula Spolon e Leandro Brusadim

Fundamentos da Hospitalidade

Com Luiz Octavio de Lima Camargo

Fenômenos migratórios e Dilemas da Hospitalidade: Cultura Urbana e Turismo

Com Senia Bastos, Paulo Iles e Ana Paula Spolon

Ética na hospitalidade: Fatores restritivos ao turismo e propagação do medo

Com Luiz Trigo



Ciclo Ética no Turismo
Presença das mulheres no turismo
Com Carla Garcia

Foto 1: / Foto 2 :CPF-Sesc



Ciclo Ética no Turismo
Turismofobia: um cenário distante na realidade brasileira? *Com Alan Quaglieri (Espanha)*

Foto 1: Lisboa/ Foto 2 :CPF-Sesc



Ciclo Ética no Turismo
**Exportando paraísos:
desigualdades sociais e os modelos de
desenvolvimento turístico**
Com Joan Buades



•2017 - International Conference on Tourism, Ethics and Global Citizenship, Apeldoorn, Holanda

Seminário Turismo e Direitos num Mapa de Contradições

Em 2018, o Sesc organizou o seminário dedicado à discussão sobre direitos humanos e turismo. Aconteceu no **Sesc 24 de Maio**, nos dias 12 e 13 de junho.

Algumas das questões discutidas foram:

- turismo e territórios: quem diz o que é desenvolvimento?
- turismo para quem?
- “não sou turista, moro aqui” - dilemas do direito à cidade
- repensando as práticas no turismo
- as facetas turísticas da vulnerabilidade
- imagens e significados do turismo

262 pessoas participaram do Seminário, entre estudantes, pesquisadores, profissionais de turismo e outros.

de contradições

Sesc



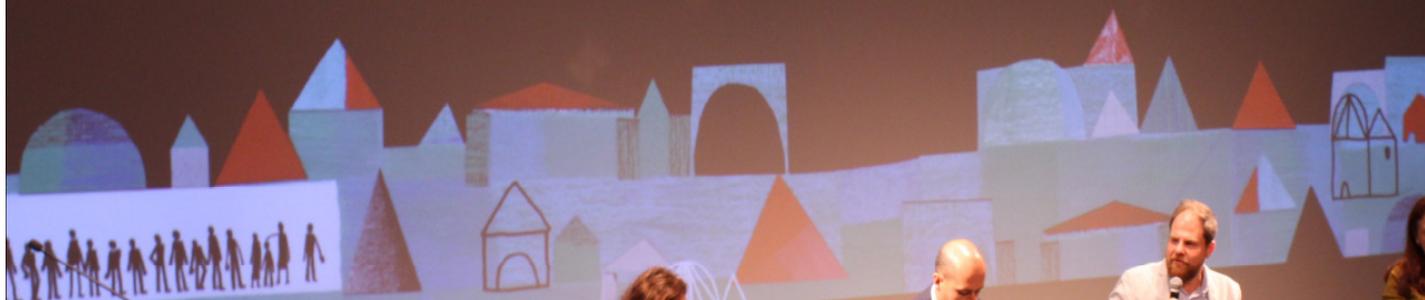
"NÃO SOU TURISTA, EU MORO AQUI" - DILEMAS DO DIREITO À CIDADE

Ana Fani Alessandri
Carlos

Alejandro Mantecón

Thiago Allis

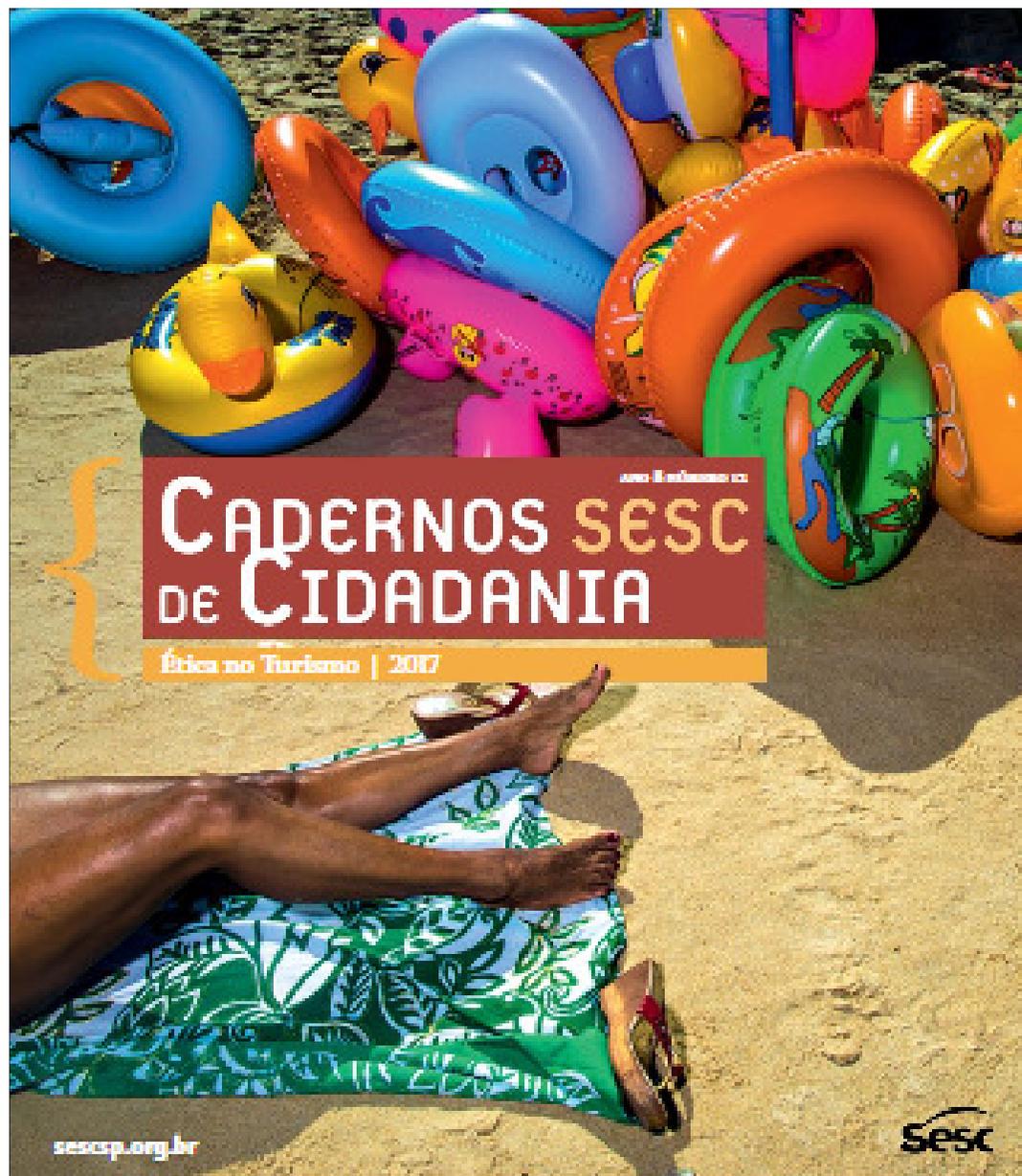
Cláudia Leitão



*Seminário internacional Turismo e Direitos
num mapa de contradições 2018*



*Seminário internacional Turismo e Direitos
num mapa de contradições 2018*



Ética no turismo { **especiosa**: Crescimento vertiginoso do turismo no mundo requer novos parâmetros para a atividade { **causas**: Embora sejam maioria entre os trabalhadores do setor, mulheres cumprem funções estereotipadas e limitadoras { **imagem**: O ensaio fotográfico "Sou Farofa" discute preconceitos { **entrevista**: Taleb Rifai, da Organização Mundial do Turismo, pede rigor na fiscalização de normas éticas { **artigo**: Ex-ministro Renato Ribeiro reflete sobre a ética no turismo

*Cadernos de Cidadania
Ética no Turismo 2017*



*Dossiê Ética no Turismo 2018
Revista do Centro de Pesquisa e
Formação do Sesc*

Turismo Social Emissivo

Sempre que possível e disponível nos destinos, **guias locais** são contratados para mostrar a cidade e complementar as ações do guia de acompanhamento.

O respeito aos direitos humanos é uma preocupação permanente no Turismo Social do Sesc. O direito ao turismo, por exemplo, é um dos seus principais objetivos. Para tanto, várias ações são tomadas, como a **aplicação de subsídios financeiros para as atividades** oferecidas ao público, tanto nos passeios quanto no alojamento. Os resultados desse objetivo específico podem ser observados no perfil da clientela: aproximadamente 80% dos hóspedes do SESC Bertioga têm renda mensal de 0 a 5 salários mínimos; e cerca de 50% dos participantes das atividades do Turismo Social Emissivo têm uma renda mensal de 0 a 3 salários mínimos.

Questões relacionadas à **sustentabilidade** também são abordadas nas ações educativas que acontecem nos roteiros.

É importante ressaltar que, por meio da utilização de bens e serviços oferecidos pelos empreendimentos turísticos convencionais, especialmente **na baixa temporada**, o Sesc contribui para a manutenção das taxas médias de ocupação e da viabilidade econômica de diversos estabelecimentos nos setores de varejo e serviços.

Grupo de Trabalho Animais no Turismo

Roteiros que se valem de animais como atrativos são eticamente legítimos ?

Segundo a World Animal Protection, 110 milhões de pessoas no mundo visitam anualmente locais que promovem turismo cruel com animais silvestres.

Reflexões:

Crianças e animais; educação ambiental pelo turismo (conservação das espécies, importância das áreas verdes para qualidade de vida, agroecologia, agricultura urbana, permacultura...entender as relações entre humanos e animais de modo sistêmico, possibilitando o fomento a um comportamento ético em relação a outras espécies).

Grupo de Trabalho Animais no Turismo

Critérios de visitação:

1. Locais onde animais estão em cativeiro (zoos, fazendinhas, aquários)
2. Observação de animais em habitat natural (trilhas, passeios de barco etc)

Turismo Social Receptivo

Sesc Bertioga

Diversas ações são realizadas por nosso equipamento de hospedagem, como a **contratação de moradores locais** e um **programa permanente de capacitação**.

Preocupação com operações éticas e sustentáveis:

- o constante **esforço de redução de desperdícios** (com a redução do uso de recursos e aumento de qualidade),
- a **gestão eficiente dos recursos hídricos** do Sesc Bertioga (garantindo a qualidade da água e uso eficiente e equitativo do recurso),
- o **tratamento ético e responsável de minorias ou populações tradicionais** (seja como parte das atrações em excursões e passeios - emissivo ou receptivo - ou como parceiros de negócios, sempre buscando evitar estereótipos e a banalização de suas práticas culturais)
- desenvolvendo **parcerias** para facilitar iniciativas éticas e responsáveis.

Acessibilidade

O cumprimento da **legislação nacional** em matéria de cotas para **contratação de pessoas com deficiência e condições de trabalho adequadas**, incluindo férias, assistência médica, descanso semanal obrigatório, ocorre nos setores de *Turismo Social Emissivo e Receptivo*.

Em relação ao público, aproximadamente **50% do público do Sesc tem mais de 55 anos**. Para facilitar a participação de **pessoas com deficiência**, são **oferecidos serviços adequados**, como ônibus acessíveis a deficientes físicos, intérpretes de língua de sinais, quando aplicável, e isenção de taxas para acompanhantes / cuidadores.

A participação de pessoas com deficiência ocorre em destinos acessíveis às pessoas com deficiência (atualmente, apenas uma parte do total de atividades turísticas oferecidas pelo Sesc, constituindo-se hoje em um desafio para a área).

Brasileiro que nem eu

O projeto apoia **iniciativas comunitárias de turismo** por meio de passeios a destinos organizados por locais, principalmente com **gestão local e / ou comunitária**, além de promover **debates e espaços de encontro** para esses públicos.

Para todos os itinerários, há uma seleção de opções de hospedagem oferecidas que **priorizam empresas locais**, em vez de grandes redes de hotéis. Em alguns casos, alojamentos comunitários são usados.



Foto 1: Acolhendo na Colônia



Foto 2: Curso de Turismo de Base Comunitária no Centro de Pesquisa e Formação